



EDITORIAL

MEDICINA DE PRECISÃO EM PNEUMOLOGIA



Prof. Doutor Jorge Ferreira
Editor Chefe Boletim Oxigénio

A Pneumologia moderna tem vindo a evoluir, de forma rápida e consistente, no sentido de uma Medicina de Precisão, colocando a especialidade na linha da frente da investigação clínica. A Medicina de Precisão é uma abordagem dos doentes que permite que os

médicos selecionem os tratamentos com maior assertividade, com base na compreensão genética de sua doença. É um modelo médico que propõe a personalização dos cuidados de saúde, com decisões médicas, tratamentos, práticas ou produtos adaptados a cada paciente individual. Neste modelo, os exames complementares de diagnóstico são frequentemente utilizados para selecionar tratamentos mais adequados e seguros, com base no contexto genético ou numa análise molecular ou celular de cada paciente. A Medicina de Precisão refere-se, portanto, à adaptação do tratamento médico às características individuais de cada paciente. Isso não significa, literalmente, a criação de fármacos ou dispositivos médicos que são ex-

clusivos para cada paciente, mas sim a capacidade de classificar indivíduos em subpopulações que diferem na sua susceptibilidade a uma doença específica, na sua biologia ou prognóstico, ou na resposta a um tratamento específico. Embora o termo “Medicina de Precisão” seja relativamente novo, o conceito faz parte dos cuidados de saúde desde há muitos anos.

O uso e a aplicação da Medicina de Precisão no campo da Pneumologia tem vindo a revelar-se especialmente útil em áreas como a asma, doença pulmonar obstrutiva crónica, sobreposição de asma-DPOC (ACO), enfisema e cancro do pulmão. Neste contexto de intensa investigação, o futuro dos doentes respiratórios parece cada vez mais promissor.

25 de setembro: Dia Mundial do Pulmão



Assinalou-se, a 25 de setembro, o Dia Mundial do Pulmão. Instituída em 2017 pelo Forum of International Respiratory Societies (FIRS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), esta data foi também celebrada pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) que se juntou às iniciativas deste ano com o objetivo de consciencializar os portugueses para a problemática das doenças respiratórias que estão entre as três principais causas de mortalidade a nível global.

Os números das doenças respiratórias são impactantes: 65 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) - com 3 milhões de mortes causadas por esta doença e tornando a DPOC a terceira maior causa de morte em todo o mundo -; 10 milhões de pessoas desenvolvem tuberculose, sendo a doença infecciosa mais letal com 1,8 milhões de mortes todos os anos; o cancro do pulmão é o cancro com maior mortalidade provocando 1,6 milhões de vítimas anualmente; e 334 milhões de pessoas sofrem de asma, sendo a doença crónica mais frequente na infância e afetando 14% das crianças em todo

o mundo.

“As doenças respiratórias foram sempre reconhecidas como uma das causas mais importantes de morbidade e mortalidade. São exemplos a tuberculose e as pneumonias. A tuberculose constituiu nos séculos XVIII, XIX e XX uma terrível ameaça, as pneumonias sempre foram consideradas doenças agudas altamente letais. Com o desenvolvimento social e científico, o acesso das pessoas ao conhecimento e a melhores condições de vida (habitação, alimentares, higiene) e o advento dos antibióticos ficou a esperança de que muito se alteraria e que essas doenças poderiam ser erradicadas. Porém, embora no que respeita à tuberculose, muito ligada à evolução social e às condições de vida, se tenha vindo a verificar uma redução progressiva da incidência, relativamente às pneumonias o resultado foi diferente. As pneumonias têm mantido elevada taxa de mortalidade, apesar dos meios disponíveis e Portugal é um dos países onde isso é mais relevante”, afirmou o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol, Presidente da SPP.

Quanto às principais causas, o tabaco e a poluição são apontados como

os dois principais responsáveis pelo aparecimento das doenças respiratórias. O Presidente da SPP deixou claro que “embora muitas tenham sido as medidas inscritas em leis e normativas, o êxito das políticas antitabágicas só poderá existir se houver o comprometimento de todos. Aqui entram não as leis, mas sim o conhecimento sobre o efeito nefasto que a exposição inalatória a agentes potencialmente perigosos pode determinar. A consciencialização individual sobre os riscos pessoais e coletivos poderá progressivamente ser o elemento que falta para que tudo possa melhorar”.

Como principal mensagem no Dia Mundial do Pulmão, a SPP reforçou a necessidade de reconhecer a importância do aparelho respiratório na preservação da saúde e a sua suscetibilidade às exposições inalatórias ambientais. As características das doenças respiratórias tornam o diagnóstico precoce sempre difícil e, por este motivo, torna-se fundamental salientar a importância da prevenção primária das doenças respiratórias, controlando os fatores de risco.

GRUPO DE ESTUDOS DE DÉFICE DE ALFA-1 ANTITRIPSINA

“A articulação com a Medicina Geral e Familiar era ouro sobre azul”



Dr. Paulo Lopes

Decorreu, no dia 22 de setembro, a reunião anual do Grupo de Estudos de Déficit de Alfa-1 Antitripsina, na sede da SPP, em Lisboa. Se no ano passado era uma reunião multidisciplinar, na qual estiveram presentes as especialidades de Gastroenterologia, Pediatria e Dermatologia, “este ano sentimos a necessidade de alargar à Medicina Geral e Familiar e, foi nesse sentido, que convidámos a Dra. Tânia Varela, membro do GRESP e da APMGF para estar presente”, referiu o Dr. Paulo Lopes, coordenador GE-DA1AT.

Para o pneumologista esta reunião anual teve como objetivo a “identificação das pessoas com deficiência de alfa-1 antitripsina na Medicina Geral e Familiar” de forma a que estes profissionais estejam informados e disponíveis para auxiliar no diagnóstico desta patologia rara e fazerem,

posteriormente, um correto encaminhamento. “O diagnóstico é extremamente simples realizado através de um pedido de doseamento de alfa-1 antitripsina nomeadamente a todos os doentes que estão nas listas com DPOC”.

Após a articulação com as diversas especialidades hospitalares, fazê-lo também com a Medicina Geral e Familiar era “ouro sobre azul” e se “daqui a 5/10 anos tivermos 80% dos doente identificados será um trabalho bastante gratificante”, aludiu o Dr. Paulo Lopes.

FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/reunio-anual-do-grupo-de-estudos-de-dfice-alfa-1-antitripsina-22092018/1>

COMISSÃO DE TRABALHO DE TUBERCULOSE

Diabetes e tuberculose

No passado dia 13 de outubro realizou-se, no Hotel Inglaterra, no Estoril, a reunião anual da Comissão de Trabalho de Tuberculose, este ano dedicada à ligação entre a diabetes e a tuberculose. A representante da CT TB, Dr.ª Inês Ladeira, referiu que “não têm havido grandes desenvolvimentos no âmbito destas duas patologias” daí a importância de uma abordagem multidisciplinar sobre este tema.

Como forma de promover a articulação entre a área da pneumologia e a diabetes, os palestrantes da reunião foram a Dra. Isabel Ramôa (diabetologista), o Dr. João Sequeira Duarte (endocrinologista) e o Dr. Daniel Coutinho (pneumologista). “Convidámos dois colegas ligados à diabetes para que possamos abordar de

forma diferente este tema” com vista a “estabelecer um protocolo de melhor abordagem dos doentes diabéticos que desenvolvem tuberculose” afirmou a Dra. Inês Ladeira.

Tem existido um aumento da taxa de incidência e prevalência da diabetes, sobretudo em países de baixa e média capacidade económica, e é exatamente nestes países que se regista o mesmo aumento da tuberculose o que conduz à ligação entre estas duas patologias. Os estudos já realizados demonstram que indivíduos com diabetes têm maior risco de contraírem tuberculose e, face a isto, no futuro terá de existir uma abordagem diferente da atual perante estas duas doenças.

Segundo a representante da CT “na prática clínica diária sentimos cada

vez mais dificuldades” uma vez que “os doentes são complexos e têm cada vez mais doenças em simultâneo” e, nesse sentido, “esta reunião vai ser uma mais-valia no melhoramento da nossa prática do dia-a-dia”, concluiu.

COMISSÃO DE TRABALHO DE INFECIOLOGIA RESPIRATÓRIA

“Infeção pelo VIH e pulmão”



Dr.ª Susana Clemente, Dr. Paulo Mota, Dr.ª Inês Faria & Dr.ª Ana Mineiro

FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/infeo-pelo-vih-e-pulmo-10102018/1>

Decorreu no passado dia 13 de outubro, na sede da SPP, a reunião anual da Comissão de Trabalho de Infecologia Respiratória. Com o tema central “Infeção pelo VIH e pulmão: à conversa com Pneumologistas” debateram-se temas como: “VIH e cancro do pulmão” abordado pelo Dr. Paulo Mota do IPO de Lisboa, “VIH e patologia do interstício” apresentado pela Dr.ª Susana Clemente do Hospital Beatriz Ângelo e, por fim, “VIH e DPOC” na perspetiva da Dra. Ana Mineiro, representante da CT de Infecologia Respiratória.

COMISSÃO DE TRABALHO DE VENTILAÇÃO DOMICILIÁRIA

Reunião da Comissão de Trabalho de Ventilação Domiciliária



FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/reunio-da-comissao-de-trabalho-de-ventilao-domiciliaria-15102018/1>

A Comissão de Trabalho de Ventilação Domiciliária da SPP organizou, no dia 13 de outubro, a sua reunião no Hotel Olissipo Oriente, no Parque das Nações. Nesta reunião foram apresentados os resultados do SURVEY da organização dos serviços de ventilação em Portugal, o estudo RESCUE 2 MONITOR, em Portugal, os projetos para o último trimestre de 2018 e foi ainda discutido o relatório de atividades do triénio 2016-2018.

COMISSÃO DE TRABALHO DE PNEUMOLOGIA ONCOLÓGICA

Cancro do pulmão ALK+

Decorreu, no dia 27 de outubro, no Vidago, a reunião da Comissão de Trabalho de Pneumologia Oncológica. Novos desafios do diagnóstico endoscópico do cancro do pulmão, algoritmo terapêutico do cancro do pulmão ALK+ e avaliação da resposta à imunoterapia foram os temas que constituíram o programa científico, no qual houve também espaço para a apresentação e discussão de casos clínicos.



FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/cancro-do-pulmo-alk-29102018/1>

COMISSÃO DE TRABALHO DE CIRURGIA TORÁCICA

28º Curso da Escola de Pneumologia

O Hotel Dolce Campo Real, em Torres Vedras, recebeu, nos dias 27 e 28 de outubro, o 28º Curso da Escola de Pneumologia, desta vez, organizada pela Comissão de Trabalho de Cirurgia Torácica.



FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/28-curso-da-escola-de-pneumologia-29102018/1>

SPP promoveu encontro multidisciplinar para definir estratégia antitabágica para 2019



Representantes das sociedades presentes na reunião multidisciplinar

No passado dia 7 de dezembro a sede da Sociedade Portuguesa de Pneumologia foi o ponto de encontro para representantes de várias sociedades científicas discutirem um plano de ação conjunto na luta contra o tabaco.

Nesta reunião foi redigido o esboço de um comunicado conjunto sobre

os produtos de tabaco aquecido, que será avaliado por cada sociedade e lançado até ao final de janeiro para publicação.

Na reunião foi ainda discutida a possibilidade de, no próximo dia 31 de maio de 2019 – Dia do Não Fumador – ser desenvolvida uma campanha de sensibilização conjunta, dirigida

à população, com o objetivo de informar sobre os malefícios das novas formas de tabaco.

Na foto estão a Dr.^a Lourdes Leon, da Unidade Saúde Pública do Médio Tejo, a Dr.^a Teresa Galhardo, vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho, a Dr.^a Isabel Fernandes, representante da Sociedade Portuguesa de Oncologia, a Dr.^a Mariana Prudente, representante do GRESP, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, o enfermeiro José Miguel Ferreira, da Ordem dos Enfermeiros, a Dr.^a Mónica Pedro, em representação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, os Drs. José Pedro Boléo-Tomé, Paula Rosa e Cláudia Matos, em representação da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, a Dr.^a Sónia Mendes Borralho, da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, e a Prof.^a Doutora Teresa Bandeira, da Sociedade Portuguesa de Pneumologia Pediátrica.

Workshop em deficiência de Alfa-1 Antitripsina



Dr.^a Joana Gomes, Dr.^a Esther Rodriguez & Dr.^a Catarina Guimarães

Realizou-se na sede da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, no passado dia 8 de dezembro, um Workshop sobre Deficiência de Alfa-1 Antitripsina com o apoio da CSL Behring. Dirigido a pneumologistas e a outros profissionais de saúde com interesse nesta área, este curso teve como objetivo fazer uma revisão em torno do diagnóstico e acompanhamento dos doentes com défice de Alfa1 Antitripsina. As oradoras presentes foram a Dr.^a Joana Gomes, a Dr.^a Catarina Guimarães e a Dr.^a Esther Rodriguez.

Trainees Summit



Decorreu, entres os dias 1 e 2 de fevereiro, na sede da SPP, a 9ª edição do Trainees Summit. Como já vem sendo tradição, a abertura deste curso dedicado aos internos do último ano ficou a cargo do atual presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. O Prof. Doutor António Morais lembrou que o

Trainees Summit está inserido num conjunto de ações de formação da SPP e tem como missão rever os mais importantes temas da Pneumologia. Numa preparação para o exame de admissão à especialidade, os representantes das varias comissões de trabalho apresentaram, ao longo dos dois dias, as questões

FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/trainees-summit-04022019/1>

“Estatística com SPSS” foi o tema do 2º curso do Núcleo de Jovens Pneumologistas



Prof. Doutor Firmino Machado

O 2º Curso do Núcleo de Jovens Pneumologistas realizou-se, nos dias 24 e 25 de janeiro, sob o tema “Estatística com SPSS”. O convidado foi o Prof. Doutor Firmino Machado, médico de saúde pública e estatístico e a formação contou com cerca de 17 participantes.

No primeiro dia do curso foi feita uma introdução ao software SPSS e ao

tema da análise descritiva de dados, e no segundo, mais aprofundado, foram lecionados três temas principais: a inferência estatística, a análise descritiva de dados e os modelos de regressão. O curso foi lecionado em cinco fases: qual a pergunta de investigação?; qual é o teste em estatística que melhor se ajusta à resposta à pergunta de investigação?; como é que executo esse mesmo teste no software, neste caso o SPSS, ou seja, como é que interpreto o que está a ser produzido pelo SPSS? e depois a ultima fase, a da escrita de resultados e comunicação com impacto. Segundo o formador do curso, o Prof. Doutor Firmino Machado “com esta formação estamos a tentar explicar como se converte uma pergunta de investigação em ciência e em conhecimento. E depois, não menos

importante, como é que comunicamos esse conhecimento com alto impacto a quem nos lê, seja nos congressos científicos, seja numa revista científica ou num artigo”. O estatístico adianta que a grande importância desta formação para médicos pneumologistas é permitir que sejam ensinadas “competências e ferramentas que lhes permitam, no seu dia-a-dia, produzir investigação, bem como ter a capacidade de ler de forma crítica. Desta forma, vão saber produzir com qualidade científica e saber criticar a melhor evidência produzida”.

Para a Dr.ª Filipa Carriço, representante do Núcleo de Jovens Pneumologistas, esta é uma área essencial para a carreira de qualquer especialista, uma vez que “os trabalhos científicos que têm uma base estatística têm sempre maior valor”.

FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/estatistica-com-spss-foi-o-tema-do-2-curso-do-nucleo-de-jovens-pneumologistas-28012019/1>

“É difícil imaginar Pneumologia de urgência ou de intervenção sem a ecografia”



Decorreu nos dias 7 e 8 de fevereiro, no Hospital Pulido Valente, o Curso de Ecografia Torácica. À semelhança dos anos anteriores, o curso foi constituído por duas partes: teórica e prática. A coordenação do curso coube ao Dr. Júlio Semedo e à Dr.^a Leonor Mota e a formação foi da responsabilidade dos Drs. Tiago Abreu, Luís Carreiro, João Alpendre, Moraes Valente e Mafalda Ventura.

Foram vários os motivos que contribuíram para que a ecografia torácica se tornasse importante para a Pneumologia. A Dr.^a Leonor Mota assegura que há quem diga que o ecógrafo substitui o estetoscópio, o que significa que “é difícil imaginar Pneumologia de urgência ou de intervenção sem a ecografia. Já não existe nenhuma recomendação para se fazerem, nomeadamente, técnicas invasivas sem ter controlo ecográfico”. A ecografia confere uma maior vantagem, quando comparada com outras técnicas, “por não provocar qualquer dano ao doente e, simultaneamente,

permitir uma maior acuidade diagnóstica”, explicou a coordenadora do curso.

No final desta formação, “os participantes devem reter alguns conceitos básicos, aprender a identificar patologias frequentes e capacitarem-se de que é o treino que faz o ecografista, ou seja, devem aproveitar todos os doentes para fazerem uma ecografia. Não é um exame difícil, não é invasivo, não expõe a radiação, e é fácil de fazer na urgência”, reforça a Dr.^a Leonor Mota.

Este é um curso de nível básico, mas que a especialista considera fundamental por se traduzir no “início daquilo que nós pretendemos que posteriormente venha a ser um ensino mais pós-graduado, ou seja, todos os pneumologistas têm que saber fazer a ecografia”. O objetivo é fazer com que, num futuro próximo, “consigamos progredir para outros níveis – intermédio e avançado.”

Nesta edição de 2019 houve uma grande adesão, quer por parte de

médicos internos, quer por parte dos especialistas mais experientes que não foram treinados com ecografia e que pretendem aprofundar os conhecimentos nesta área. Para a coordenadora do curso, a adesão resulta da “tomada de consciência da importância que a ecografia está a ocupar na Pneumologia, devendo fazer parte da formação de um pneumologista”. No entanto, a especialista recorda que a elevada adesão acaba por condicionar a capacidade de todos conseguirem treinar, e por isso “temos que pensar na realização do curso com menos pessoas ou então em criar mais edições ao longo do ano”.

FOTOGALERIA

<http://www.sppneumologia.pt/galeria/pagina/curso-de-ecografia-toracica-11022019/1>

CAMPANHAS SPP**COMISSÃO DE TRABALHO DE TABAGISMO****Dia Europeu do Ex-Fumador #EUNÃOOFUMO**

Dr.ª Paula Rosa

Celebrou-se no dia 26 de setembro, o Dia Europeu do Ex-Fumador. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), através da Comissão de Trabalho de Tabagismo, assinalou esta efeméride com o lançamento da campanha #EUNÃOOFUMO, dirigida aos adolescentes, com o objetivo de apelar ao abandono do cigarro nesta faixa etária na qual se tem vindo a assistir a um aumento do consumo tabágico. A campanha consistiu numa sessão informativa em cerca de 200 escolas do país, onde foi exibido o vídeo protagonizado pelo Dr. Bruno von Amann, alertando para os perigos das novas formas de

tabaco. Na escola EB 2,3 de Marinhas estiveram presentes a Dr.ª Paula Rosa, representante da CT de Tabagismo e a Dr.ª Paula Inês Pedro, interna de Pneumologia no Hospital Garcia de Orta, numa ação de esclarecimento e sensibilização, na qual os alunos dos 8.º e 9.º anos tiveram oportunidade de tirar as suas dúvidas com as duas pneumologistas. No final da sessão foram distribuídas pulseiras com a frase “FUMAR MATA DEVAGAR” e o hastag #EUNÃOOFUMO.

O INEM juntou-se a esta campanha e durante o dia 26 de setembro as pulseiras da SPP foram distribuídas nas ambulâncias, call center e serviços administrativos.

Tabagismo na adolescência

Dr. Bruno Von Amann

No âmbito da campanha #EUNÃOOFUMO, foi enviado para várias escolas nacionais um vídeo sob a temática “o tabagismo na adolescência”. Neste vídeo, produzido pela SPP, o Dr. Bruno Von Amann, médico pneumologista, aborda de uma forma clara as principais questões relativas ao consumo de tabaco nas camadas mais jovens.

VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=UrisvY9hHJo>
Novos produtos de tabaco

Dr. Pedro Ulisses

O último vídeo produzido pela Comissão de Trabalho de Tabagismo já está online e disponível para partilha. Desta vez, foi o Dr. Pedro Ulisses que protagonizou esta curta mensagem sobre novos produtos de tabaco.

VÍDEO

<https://youtu.be/1wkZFPyd3ek>

COMISSÃO DE TRABALHO DE FISIOPATOLOGIA RESPIRATÓRIA E DPOC

Dia Mundial da DPOC



Dr.ª Inês Gonçalves & Dr.ª Ana Sofia Oliveira

No dia 21 de novembro assinalou-se o Dia Mundial da DPOC. A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) atinge perto de 800 mil portugueses. Afeta 14% da população acima dos 40 anos mas, destes, “apenas 1% estão diagnosticados”, afirmaram as Dras. Inês Gonçalves e Ana Sofia Oliveira, da Comissão de Trabalho de Fisiopatologia Respiratória e DPOC da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP).

Caraterizada como uma doença respiratória progressiva que resulta da obstrução das vias aéreas, a

DPOC “é uma das principais causas de morbilidade, ou seja, de perda de qualidade de vida, e de mortalidade na população adulta de todo o mundo, pelo que é extremamente importante um diagnóstico precoce. Tendo em conta o impacto da doença, quer no doente, quer na sociedade e nos serviços de saúde, é fundamental esta aposta no diagnóstico precoce”, alertam as responsáveis da comissão de trabalho da SPP.

Para o diagnóstico precoce é necessário estar atento aos principais sintomas da doença: tosse, expectoração e dispneia (falta de ar). O diagnóstico da DPOC é realizado por um teste respiratório simples, a espirometria, que mede a quantidade de ar que entra e sai do pulmão e a rapidez com que o ar circula dentro e fora do pulmão. Demora cerca de 15 a 30 minutos e é não invasivo. A espirometria permite diagnosticar a doença e também avaliar a gravidade e a progressão da mesma.

Os fatores comportamentais, nomeadamente o fumo do tabaco, são os maiores responsáveis pelo aparecimento da doença, pelo que, a nível da prevenção, é fundamental que

esta comece “no lar e nas escolas, educando as crianças a não iniciar hábitos tabágicos”, referem as médicas pneumologistas. “Outro ponto importante é prevenir o contacto com partículas nocivas provenientes de fontes de poluição, nomeadamente combustíveis fósseis, e proteção adequada em locais de trabalho onde se produz também estas partículas”, prosseguem.

Causando cerca de 3 milhões de mortes anuais em todo o mundo, a DPOC é uma doença prevenível e tratável. Para as duas pneumologistas “é fundamental consertarmos todos os esforços para esclarecer a população e amplificarmos o diagnóstico desta doença que é crónica e que se encontra subdiagnosticada e subtratada”. Foi precisamente com o fim de consciencializar a população para os sintomas da DPOC que a SPP lançou a campanha “Não vire as costas à DPOC”, com a transmissão televisiva de um vídeo de sensibilização dirigido especificamente à população fumadora que apresenta já sinais obstrutivos das vias áreas.

VÍDEO

https://www.youtube.com/watch?v=8utK_9vanlY

E-Learning DPOC

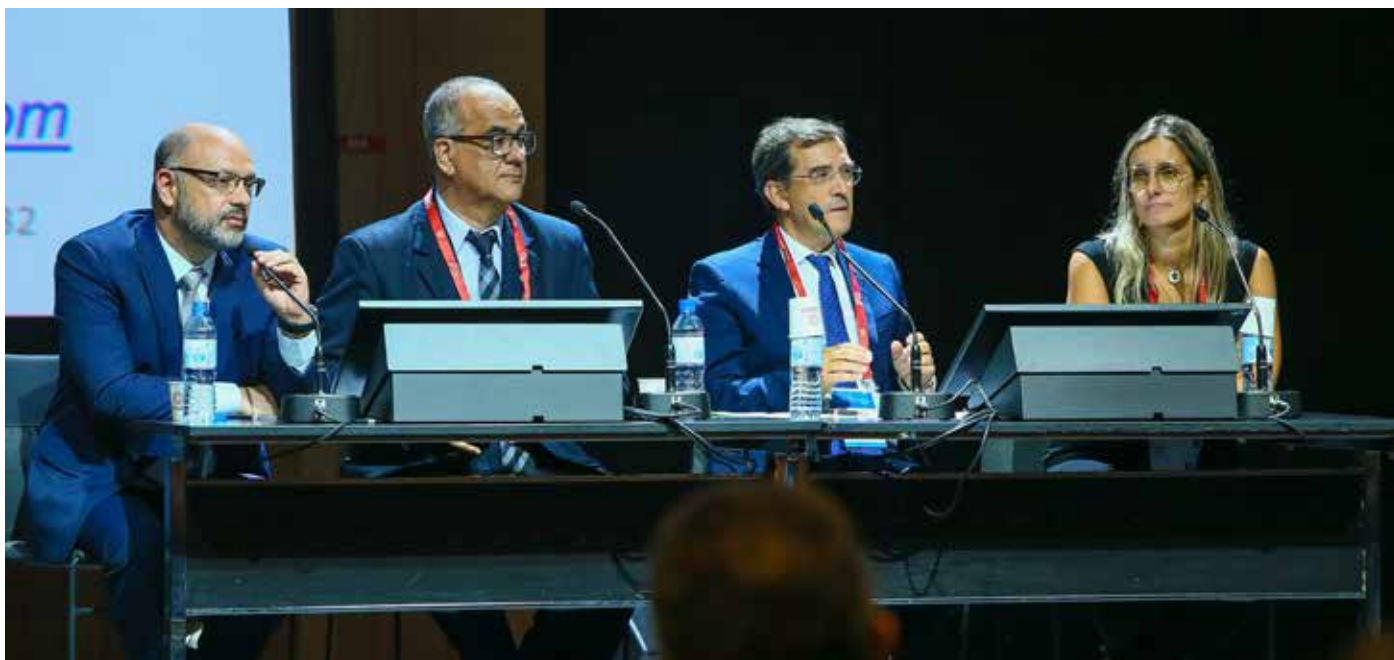


No final do ano passado, as Dras. Inês Gonçalves e Ana Sofia Oliveira, na altura representantes da Comissão de Trabalho de Fisiopatologia Respiratória e DPOC da SPP, lançaram o convite dirigido a especialistas de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar para a participação num curso de e-learning sobre DPOC. Este curso da SPP e do Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias da APMGF, que conta com o apoio da GSK, tem início previsto para março e o convite ainda se mantém. Não falem!

Veja aqui o convite: <https://www.youtube.com/watch?v=EznqqOQzHOU>

ERS CONGRESS 2018

Participação intensa no ERS revela atividade científica da Pneumologia portuguesa



Dr. Marcelo Holanda, Dr. Fernando Lundgren, Prof. Doutor Venceslau Hespagnol & Dr.ª Maria José Guimarães

Um grande número de especialistas portugueses participaram neste ERS 2018, seja em apresentação de posters, de comunicações orais, na moderação e presidência de sessões e cursos ou na apresentação de temas em várias mesas sobre os mais diversos temas. Satisfeito com a prestação nacional no maior congresso mundial dedicado à patologia respiratória, o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol referiu que “esta participação intensa revela a atividade científica da Pneumologia portuguesa”.

Segundo o presidente da SPP “esta participação é uma amostra da capacidade que médicos pneumologistas têm de participar em todos os momentos - em particular nos grandes eventos - não só em cursos de formação, como também a apresentar a investigação que se vai fazendo nos centros portugueses”. Exemplo da participação portuguesa no congresso deste ano foi a apresentação da Dra. Maria José Guimarães, coordenadora da CT de Ventilação Respiratória da SPP,

que numa sessão conjunta na qual participaram representantes da European Respiratory Society, da ALAT (Asociación Latinoamericana de Tórax), da SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia), da SEPAR (Sociedade Española de Neumología e Cirugía Torácica) e da SPP (Sociedade Portuguesa de Pneumologia), apresentou os avanços da ventilação domiciliária em Portugal e partilhou a experiência nacional no que respeita à prestação deste tipo de cuidados. A este nível, o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol, referiu que “embora não seja uma terapêutica recente, o que se passa com a ventilação é uma realidade em expansão porque, do ponto de vista médico, um dos objetivos é expandir cada vez mais a vida útil, a vida com qualidade. A ventilação domiciliária leva essa realidade às pessoas e, cada vez mais, em múltiplas outras doenças que nos vão atingindo tem provado ser útil - aumentando a longevidade e a qualidade de vida. Relativamente às novidades

”

Esta participação intensa revela a atividade científica da Pneumologia portuguesa

”

apresentadas na área do cancro do pulmão, aquela que é a sua principal área de interesse, o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol considera ser “muito difícil num congresso termos novidades porque esta é uma área tão efervescente que as novidades são conhecidas antes de chegarmos ao congresso”. No entanto, “foram apresentadas algumas inovações em relação ao tratamento do cancro do pulmão avançado que não tem drivers moleculares, nomeadamente a associação de regimes de quimioterapia que tem vindo a mostrar muita eficácia e benefício acrescentado em relação à quimioterapia isoladamente”.

DOSSIER ESPECIAL 34º CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

Quem esteve presente no 34º Congresso de Pneumologia certamente recorda alguns dos melhores momentos desta reunião que, durante três dias, aprofundou conhecimentos, incentivou a partilha e preparou o futuro. Quem não teve oportunidade de estar presente, pode agora assistir aqui ao registo desses momentos.



VÍDEO BEST OFF

https://www.youtube.com/watch?v=t_jC8F5HZTO

“VIAGEM NO TEMPO: BALANÇO DO ÚLTIMO TRIÉNIO”



“Todos os anos tendemos a usar como valores principais, neste congresso, o aprofundar do conhecimento, o incentivo da partilha e a preparação de um futuro melhor” frisou a Dra. Maria Manuel Figueiredo, na sessão de abertura do 34º Congresso de Pneumologia. Mais próxima dos especialistas, apostada na comunicação, na integração e na inovação, foi esta a missão da Sociedade Portuguesa de Pneumologia ao longo deste triénio

sob o comando do Prof. Doutor Venceslau Hespagnol. O Presidente da SPP recordou, numa viagem no tempo, todas as propostas que esta direção colocou, em fevereiro de 2016, quando assumiu a liderança da Sociedade.

“A ciência e o conhecimento são fundamentais e, por isso, criámos uma formação específica: a Escola da Ciência” recordou o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol, ressaltando que, como resultado de todo o

trabalho desenvolvido no âmbito desta formação, foi lançado um livro de bolso - “Escola da Ciência” - que “permite responder a algumas perguntas que os médicos têm quando tentam interpretar alguns estudos ou desenhar um projeto de investigação”.

O Prof. Doutor Venceslau Hespagnol sublinhou ainda o importante papel das comissões de trabalho, ao criarem focos de investigação e de aperfeiçoamento clínico. Foi ainda dado destaque ao papel da SPP enquanto promotora de investigação, com a execução dos estudos desenvolvidos nos dois mandatos anteriores “EvASTHMA” e “EvaluateCOPD”.

O presidente falou ainda do desenvolvimento de novas ferramentas de comunicação e redes sociais utilizadas pela SPP, referindo-se aos três canais de divulgação: SPP Info, SPP-TV e SPP News. “O Facebook foi muito reabilitado e, contamos atualmente com mais de 10 000 seguidores. Também a Pulmonology tem um novo design e aumentou o fator impacto”.

No término da sessão da abertura, o Presidente do 34º Congresso fez ainda uma breve homenagem ao Prof. Ramiro Ávila a quem endereçou o seu profundo agradecimento por todo o contributo para a SPP.

PROF. DOUTOR CARLOS ROBALO CORDEIRO PREMIADO COM MEDALHA DE OURO



Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro & Prof. Doutor Venceslau Hespagnol

O Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro recebeu, pelas mãos do presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, a medalha de ouro da SPP. A entrega decorreu na cerimónia de abertura, onde o Prof. Doutor Venceslau Hespagnol começou por recordar o percurso do atual Secretário-Geral da European Respiratory Society enquanto presidente da SPP - cargo que ocupou entre 2010 e 2015 - destacando o seu papel interventivo na evolução da Pneumologia no nosso país em áreas como a defesa de espirometrias, a forma de lidar com o controlo da tuberculose, defesa da necessidade da vacina antigripal, entre outras. O Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro agradeceu à SPP e aos associados, dedicando a medalha aos “herdeiros da Pneumologia, portanto aos mais jovens. Gostaria de transmitir a mensagem de que vale a pena trabalhar pelo desenvolvimento da nossa especialidade e da nossa sociedade científica”.

“NÃO TEMOS APENAS BONS MÉDICOS, TEMOS OS MELHORES MÉDICOS”



Dr. Miguel Guimarães

O Dr. Miguel Guimarães, Bastonário da Ordem dos Médicos, foi o orador da Sessão Thomé Villar que decorreu na tarde do primeiro dia do congresso. Com moderação do Prof. Doutor Venceslau Hespagnol, Presidente da SPP, e da Prof.ª Doutora Mina Gaga, Presidente da ERS, nesta

sessão debateu-se o “Estado da saúde em Portugal: desafios para a próxima década”. A identificação dos “principais desafios para a saúde a nível internacional - nos quais também se inclui o nosso país - e os desafios que são particularmente importantes para ajudar a melhorar aquilo que é a qualidade da Medicina portuguesa e, conseqüentemente, aquilo que é a qualidade dos cuidados de saúde” foram os principais assuntos debatidos, pelo palestrante. Em declarações à Oxigénio, o Dr. Miguel Guimarães referiu que, face ao ambiente de desânimo que se vive atualmente no âmbito da saúde, a característica do nosso país é a qualidade dos profissionais. “Nós temos uma qualidade de formação muito elevada, formamos dos melhores profissionais que existem a nível internacional, não só na saúde, como em outras áreas. É uma característica nossa porque nós gostamos de ensinar”, afirma. Soma-

se a esta característica um elevado sentido de responsabilidade dos médicos e dos outros profissionais - “nós não temos apenas bons médicos, nós queremos e temos os melhores médicos! E este é também um desafio que temos de manter no futuro porque as alterações que estão a existir a vários níveis estão a ter algumas implicações ao nível da formação pós-graduada, nomeadamente da formação médica especializada e até da formação médica contínua. Têm de ser dados passos firmes para continuarmos a ter uma formação de elevada qualidade”, alerta o Bastonário da Ordem dos Médicos. Relativamente à importância deste congresso, o Dr. Miguel Guimarães destacou que este é “um evento muito importante para que os médicos troquem experiências, para que apresentem os resultados da sua investigação no dia-a-dia e, com isso, possam partilhar conhecimento”.

“PENSO LOGO EXAUSTO” FOI A EQUIPA VENCEDORA DO JOKER DA PNEUMOLOGIA



Equipa vencedora do Joker da Pneumologia

Realizou-se na tarde de dia 8, quinta-feira, a primeira edição do Joker da Pneumologia. Um programa interativo em estilo quizz (perguntas

e respostas) que contou com a participação de 5 equipas, devidamente identificadas, cada uma delas constituída por 4 pessoas. A iniciativa foi organizada pelo Núcleo de Jovens Pneumologistas com o objetivo de testar os conhecimentos dos futuros pneumologistas sobre a patologia respiratória.

Foram apresentas várias perguntas, de Pneumologia e de cultura geral, cada uma com várias respostas certas. Cada equipa teve em mãos um iPad, no qual registou a hipótese que considerava correta.

Após a contagem final das respostas de cada equipa, ganhou aquela que teve maior número de respostas certas.

A equipa vencedora foi a “Penso logo exausto” composta pela Dr.ª Vera Durão, Dr. João Cardoso, Dr. Alexandre Almendra e a Dr.ª Catarina Antunes. O prémio – a inscrição e alojamento no 35º Congresso de Pneumologia, em 2019 – será entregue durante o jantar de

VENCEDORES DOS PRÉMIOS



A SPP, no sentido de incentivar a realização de trabalhos científicos, publicações e comunicações científicas, bem como apoiar projetos de investigação e estágios de formação dos seus associados, no país e no estrangeiro, criou, maioritariamente com o apoio da indústria farmacêutica, vários prémios e bolsas que visam recompensar e estimular estas atividades. No decorrer do 34º Congresso da SPP foram eleitos os vencedores do ano de 2018:

Prémio Asma SPP / GSK 2018

Dr.ª Lília Maia Santos
Hospitais da Universidade de Coimbra - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Prémio Thome Villar / Boehringer Ingelheim - 2018

1º prémio - Dr. Rui Adão
Departamento de Fisiologia e Cirurgia Cardiorácica - Faculdade de Medicina, Universidade do Porto
2º prémio - Dr. Vítor Sousa
Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular da Faculdade de Medicina de Coimbra

Prémio Robalo Cordeiro SPP / Novartis 2018

Dr.ª Maria Joana Pereira Catarata
Serviço de Pneumologia, Hospitais da Universidade de Coimbra

Prémio SPP / Pfizer Vacines 2018 EX-aequo

Dr. Tiago M Alfaro
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Dr.ª Margarida Dias
Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Bolsa Jovens Especialistas de Pneumologia SPP / AstraZeneca 2018

Dr.ª Maria Esteves Brandão
Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prémio Praxair/SPP

1º prémio - Dr.ª Vera Durão
Serviço de Pneumologia, Hospital Pulido Valente, Cento Hospitalar Lisboa Norte
2º prémio - Dr. Bruno von Amann
Serviço de Pneumologia, Centro Hospitalar Lisboa Norte

Prémio Bronquiectasias SPP/Linde, Novartis, Zambon 2018

Dr.ª Carolina Dantas
Serviço de Pneumologia, Hospital Santa Marta - Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC), Lisboa, Portugal

Prémio Reabilitação Respiratória SPP / Praxair 2018

Dr.ª Catarina Santos
Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB)

SPP-TV NO 34º CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA



Dr.ª Inês Ladeira

No final da sessão conjunta da SPP/SEPAR/ALAT, na qual se falou dos números da tuberculose em Portugal, a Dr.ª Inês Ladeira referiu, no estúdio da SPP-TV, que a tuberculose multirresistente continua a ser um desafio, apesar do aparecimento de novas ferramentas para o seu tratamento. Na perspetiva da especialista o Programa Nacional contra a Tuberculose tem dado um enorme contributo para a redução do número de casos multirresistentes que, neste momento, representa 1% do total de casos.

Assista aqui à entrevista:

https://www.youtube.com/watch?v=qI_WOLoRgsY



Dr. José Miguel Chatkin

Os malefícios do fumo de marijuana são muito semelhantes aos do consumo de tabaco, segundo o Dr. José Miguel Chatkin. O presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia esteve no 34.º Congresso de Pneumologia para falar sobre os riscos da Cannabis numa altura em que se discute a aprovação da sua utilização para meios medicinais.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=cgWPcP17rEY>



Dr.ª Marike Dieltjens, Dr.ª Susana Sousa Varela & Dr.ª Gabriela Videira

Tratamento não-CPAP para a Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono foi o tema da sessão da Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono no 34.º Congresso de Pneumologia. Em conversa com a Dr.ª Susana Sousa Varela no estúdio da SPP-TV, a Dr.ª Marike Dieltjens referiu que “haverá, cada vez mais, um papel para o tratamento posicional para os doentes com apneia do sono”. Para a Dr.ª Gabriela Videira, “os dispositivos são uma alternativa viável no tratamento da roncopatia da apneia do sono ligeira e moderada”. Neste contexto, “. Os médicos dentistas podem colaborar no tratamento dos doentes com SAOS”.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=uECq8b3NhFo>



Dr.ª Maria José Guimarães & Prof. Doutor Nicolino Ambrosino

“A doença de Pompe ainda não é reconhecida pela opinião pública e continua a ser negligenciada, tal como as outras doenças raras”, referiu o Prof. Doutor Nicolino Ambrosino numa curta conversa com a Dr.ª Maria José Guimarães. O convidado da sessão da Comissão de Trabalho de Ventilação Domiciliária referiu que as companhias farmacêuticas não fazem investigação em torno de doenças raras e que alternativas como as terapêuticas de substituição enzimática podem fazer a diferença no prognóstico dos portadores de doença de Pompe.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=HetHBP5BbAQ&t=42s>



Dr.ª Ana Mineiro

Bactérias multirresistentes, ou bad bugs, foi o tema da sessão de Infecologia Respiratória neste 34.º Congresso de Pneumologia. No final da sessão, a Dr.ª Ana Mineiro apresentou, no estúdio da SPP-TV, as mensagens principais, nomeadamente sobre o panorama epidemiológico europeu, assim como algumas questões relacionadas com o tratamento das infeções que, atualmente, mais preocupam a comunidade pneumológica.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=DYAf-GdxBCO>



Dr.ª Lúgia Fernandes & Dr.ª Rita Gerardo

Asma grave foi o tema da sessão da Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória no 34.º Congresso de Pneumologia. A Dr.ª Lúgia Fernandes foi a convidada desta sessão e, em conversa com a Dr.ª Rita Gerardo, explica a importância de referenciar precocemente os doentes que não respondem a várias tentativas terapêuticas para que seja implementada a terapêutica adequada o mais brevemente possível. Por sua vez, a Dr.ª Filipa Todo-Bom, coordenadora desta CT, entrevistou o convidado, Prof. Doutor Christian Domingo, sobre os desafios do tratamento da asma grave, nomeadamente nos doentes de estágio IV e V, em que é necessário recorrer à terapêutica biológica.

Assista aqui às entrevistas:

Dr.ª Rita Gerardo & Dr.ª Lúgia Fernandes

<https://www.youtube.com/watch?v=XUwkuBdghbk>



Dr.ª Filipa Todo Bom & Prof. Doutor Christian Domingo

Dr.ª Filipa Todo Bom & Prof. Doutor Christian Domingo

https://www.youtube.com/watch?v=rlc9I_oXRUQ



Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro

EvASTHMApt e EvaluateCOPDpt são o primeiro resultado do GARE, o Gabinete de Estudos Epidemiológicos da patologia respiratória em Portugal criado na SPP ainda durante o mandato do Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro. “Os resultados são extraordinários porque participaram estruturas hospitalares públicas e privadas, o que permite fazer o retrato da realidade do país em relação à asma e à DPOC”.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=AulUXopdmQU>



Dr. Carlos Aguiar & Dr. José Pedro Boléo-Tomé

O Coração Também Fuma foi o tema da sessão da Comissão de Trabalho de Tabagismo no 34.º Congresso de Pneumologia. No final da sessão, o Dr. José Pedro Boléo-Tomé, coordenador desta CT, falou com o Dr. Carlos Aguiar que apresentou a perspetiva da Cardiologia relativamente aos riscos que o cigarro representa para todo o aparelho cardiovascular.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=j9-hmRrQ6Ow>



Dr. Fernando Guedes, Dr. Enrique Cases & Dr.ª Gabriela Fernandes

A sessão da Comissão de Trabalho de Técnicas Endoscópicas realizou-se sobre o tema da toracoscopia médica. Na qual, o Dr. Enrique Cases falou do estado da arte e o Dr. Salvato Feijó apresentou a toracoscopia em imagens. Os representantes da CT de Técnicas Endoscópicas, Dr.ª Gabriela Fernandes e o Dr. Fernando Guedes, desafiaram o Dr. Enrique Cases para uma entrevista no stand da SPP-TV.

Assista à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=IhEm8lQXerw&feature=youtu.be>



Prof. Doutor José Carlos Machado & Dr.ª Lourdes Barradas

O papel da biópsia líquida na avaliação dos doentes com cancro do pulmão foi o tema da apresentação do Prof. Doutor José Carlos Machado na sessão organizada pela Comissão de Trabalho de Pneumologia Oncológica neste 34.º Congresso de Pneumologia. A Dr.ª Lourdes Barradas entrevistou o especialista do IPATIMUP de forma a perceber em que circunstâncias este método pode ser uma alternativa à biópsia tecidual, sobretudo nos doentes mais fragilizados.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=xsudgGcRdME>



Dr. Leonardo Ferreira & Dr. Sérgio Campainha

Diagnóstico precoce das doenças do interstício, exacerbações e admissão em unidades de cuidados intensivos foram os tópicos abordados na sessão da Comissão de Trabalho de Doenças do Interstício e Doenças Ocupacionais. À conversa com Dr. Sérgio Campainha, o Dr. Leonardo Ferreira referiu que, num contexto de exacerbações, o prognóstico e a resposta à terapêutica são piores em doentes com fibrose pulmonar idiopática do que em doentes que sofrem de outras patologias do interstício.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=f4on7bT7IMI>



Dr.ª Inês Ladeira & Dr. André Santos Silva

Micobactérias não tuberculosas - do diagnóstico ao tratamento - foi o tema da sessão da Comissão de Trabalho de Tuberculose no Congresso de Pneumologia. No estúdio da SPP-TV, a Dr.ª Inês Ladeira entrevistou o Dr. André Santos Silva, palestrante convidado desta sessão, sobre as mensagens-chave da sua apresentação.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=XOypEYRTwFY&t=25s>



Prof.ª Doutora Paula Pinto & Dr.ª Cristina Embid

Na sessão Ramiro Ávila, na tarde de ontem, abordou-se o tema da patologia do sono. Nesse sentido, a Prof.ª Doutora Paula Pinto, moderadora desta sessão, entrevistou a Dr.ª Cristina Embid sobre a terapêutica com CPAP: quem deve ser realmente tratado?

Assista aqui à entrevista:

<https://youtu.be/2SH9GDy3wrY>



Dr. Carlos Lopes & Fernanda Gamboa

A sessão conjunta da Comissão de Trabalho de Bronquiectasias e de Cirurgia Torácica, este ano dedicada ao tema das bronquiectasias, teve como palestrantes a Dr.ª Fernanda Gamboa, o Prof. Doutor Harry Heijerman, o Dr. José Miranda e a Dr.ª Ana Sofia Santos. No final da sessão, o Dr. Carlos Lopes, coordenador da CT de Bronquiectasias, entrevistou a Dr.ª Fernanda Gamboa, sobre os desafios diagnósticos em bronquiectasias, no stand da SPP-TV. No mesmo espaço, o Dr. João Maciel Barbosa, secretário da CT de Cirurgia Torácica, entrevistou a Dr.ª Ana Sofia Santos sobre as mensagens-chave da sua comunicação.

Assista às entrevistas:

Dr. Carlos Lopes & Dr.ª Fernanda Gamboa

<https://www.youtube.com/watch?v=DFH5BEQfqlk>



Dr. João Maciel Barbosa & Dr.ª Ana Sofia Santos

Dr. João Maciel Barbosa & Dr.ª Ana Sofia Santos

https://www.youtube.com/watch?v=ub8z4iP_-kO



Dr. José Pedro Boléo-Tomé, Dr.ª Andreia Leite & Prof.ª Charlotta Pisinger

No final da sessão Robalo Cordeiro, este ano dedicada ao tabagismo, o Dr. José Pedro Boléo-Tomé falou com as suas convidadas, Dr.ª Andreia Leite e Prof.ª Charlotta Pisinger no estúdio da SPP-TV. De acordo com a Dr.ª Andreia Leite, o consumo de tabaco tem vindo a aumentar entre as mulheres, ao longo das últimas décadas, o que deve induzir o reforço de medidas de prevenção e cessação tabágica nesta população. Relativamente aos novos produtos de tabaco, a Prof.ª Charlotta Pisinger considera que estes não devem ser utilizados como ferramenta de cessação tabágica.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=WRNrIJD3Bqk&t=2s>



Dr.ª Inês Gonçalves & Dr.ª Paula Simão

Sob o tema “Reabilitação respiratória no doente com DPOC grave” realizou-se, na manhã de ontem, a sessão conjunta da Comissão de Trabalho de Fisiopatologia Respiratória e DPOC e Reabilitação Respiratória. No âmbito dessa sessão, a Dr.ª Inês Gonçalves, coordenadora da CT de Fisiopatologia Respiratória e DPOC, entrevistou a Dr.ª Paula Simão sobre as consequências fisiopatológicas da DPOC grave. A Dr.ª Inês Sanches, na qualidade secretária da CT de Reabilitação Respiratória, entrevistou a Dr.ª Paula Almeida sobre as adaptações do programa de reabilitação respiratória no doente com DPOC grave.

Assista às entrevistas:

Dr.ª Inês Gonçalves & Dr.ª Paula Simão

<https://www.youtube.com/watch?v=oXN3svWCXTA&feature=youtu.be>



Dr.ª Inês Sanches & Dr.ª Paula Almeida

Dr.ª Inês Sanches & Dr.ª Paula Almeida

<https://www.youtube.com/watch?v=jk070cPXYSM&feature=youtu.be>



Dr. Paulo Lopes, Dr. Marc Miravittles & Dr.ª Catarina Guimarães

Também o Grupo de Estudos de défice Alfa-1 Antitripsina realizou a sua reunião no último dia do congresso. Como palestrante convidado, o Dr. Marc Miravittles abordou a deficiência de Alfa-1 antitripsina - quem trata, como e porquê? - e no final, foi entrevistado pelos moderadores, Dr. Paulo Lopes - coordenador do grupo de estudos - e pela Dr.ª Catarina Guimarães.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=1JdrDoXTyGg&feature=youtu.be>



Prof.ª Doutora Teresa Bandeira

Presença assídua nos Congressos de Pneumologia, a Prof.ª Doutora Teresa Bandeira, pediatra do Centro Hospitalar de Lisboa Norte, descreve à SPP-TV as razões que unem a Pediatria e a Pneumologia. Muitas das doenças respiratórias do adulto começam a desenvolver-se nas crianças e, por outro lado, algumas destas doenças podem ser prevenidas na infância, nunca chegando a desenvolver-se na idade adulta.

Assista aqui à entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=T7ok5kfzPmw>

Transição da Direção



Nesta edição do boletim Oxigénio não podíamos deixar de assinalar a transição de duas direções da SPP. Passamos de uma direção comandada pelo Prof. Doutor Venceslau Hespanhol, no triénio 2016-2018, para uma direção liderada

pelo Prof. Doutor António Morais, cujas funções foram assumidas no início de janeiro (triénio 2019-2021). É por isso tempo de renovar, mas, sobretudo, de olhar para trás e rever as conquistas dos três últimos anos. A aposta na formação contínua

dos pneumologistas, o incentivo à investigação, as parcerias com os decisores políticos e, sobretudo, a proximidade à população. Cada uma destas vertentes pode ser relembrada neste curto vídeo que todos tiverem oportunidade de ver em primeira-mão no jantar de encerramento do 34.º Congresso de Pneumologia.

VÍDEO

<https://youtu.be/b75GqjRGwGM>

Nova Direção



Nova direção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia para o triénio 2019-2021

Decorreu no dia 11 de janeiro, na sede da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, a tomada de posse dos novos órgãos sociais da SPP. Liderada pelo Prof. Doutor António Morais, pneumologista do Hospital de S. João, a nova direção tem como missão dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido pelas direções antecessoras.

Os principais objetivos para o triénio 2019-2021 são o reforço da formação dos pneumologistas, a aproximação às especialidades também envolvidas na abordagem da patologia respiratória, como é o caso da Medicina Geral e Familiar, o incentivo à investigação e a intervenção ativa na população.

Órgãos Sociais

Direção

Presidente

Dr. António Morais

Vice-Presidente

Dr.ª Teresa Shiang

Vice-Presidente

Prof. Doutor Tiago Alfaro

Vice-Presidente

Dr.ª Paula Pinto

Secretária-Geral

Dr.ª Ana Sofia Oliveira

Secretária-Geral Adjunta

Dr.ª Cidália Rodrigues

Tesoureiro

Dr. Luis Ferreira

Conselho fiscal

Presidente

Dr. Ulisses Brito

1ª Vogal

Dr.ª Maria José Guimarães

2ª Vogal

Dr. António Reis

Assembleia Geral

Presidente

Dr. João Cardoso

Secretário

Dr. Joaquim Moita

Vogal

Dr.ª Aurora Carvalho

Comissões de Trabalho e Núcleos

Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória

Coordenadora: Dr.ª Rita Gerado
Secretária: Dr.ª Lígia Fernandes

Comissão de Trabalho de Broquiectasias

Coordenadora: Dr.ª Susana Carreira
Secretário: Dr. Carlos Lopes

Comissão de Trabalho de Cirurgia Torácica

Coordenador: Dr. João Barbosa
Secretária: Dr.ª Carolina Torres

Núcleo de Estudos de Défice de Alfa-1 Antitripsina

Responsável: Dr.ª Catarina Guimarães

Comissão de Trabalho de Tuberculose

Coordenador: Dr. António Domingos
Secretária: Dr.ª Maria André

Comissão de Trabalho de Infeciologia Respiratória

Coordenador: Dr. Filipe Froes
Secretária: Dr.ª Cátia Caneiras

Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória Do Sono

Coordenadora: Dr.ª Susana Sousa
Secretária: Dr.ª Sílvia Correia

Comissão De Trabalho de Pneumologia Oncológica

Coordenadora: Dr.ª Cristina Matos
Secretária: Dr.ª Maria Felizardo

Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória

Coordenadora: Dr.ª Inês Sanches
Secretário: Dr. Luís Rodrigues

Comissão de Trabalho de Ventilação Domiciliária

Coordenadora: Dr.ª Maria Martins
Secretária: Dr.ª Iolanda Mota

Comissão de Trabalho de Técnicas Endoscópicas

Coordenador: Dr. Fernando Guedes
Secretária: Dr.ª Leonor Mota

Comissão de Trabalho de Fisiopatologia Respiratória E DPOC

Coordenador: Dr. João Fernandes
Secretária: Dr.ª Catarina Pissarra

Comissão de Trabalho de Tabagismo

Coordenadora: Dr.ª Paula Rosa
Secretária: Dr.ª Cláudia Matos

Comissão de Trabalho de Doenças do Interstício e Doenças Ocupacionais

Coordenador: Dr. Sérgio Fernandes
Secretária: Dr.ª Sara Freitas

Núcleo De Jovens Pneumologistas

Coordenadora: Dr.ª Margarida Dias
Secretária: Dr.ª Margarida Castanho

NOTA DE AGENDA

Lisboa recebe simpósio da ERS

No próximo dia 21 de fevereiro, realiza-se, no Tivoli Oriente Lisboa Hotel, o Simpósio Satellite sobre "Avanços na medicina de precisão na DPOC e nas doenças do interstício" cuja organização é da responsabilidade da European Respiratory Society (ERS). Os especialistas locais são o Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro, secretário geral da ERS e o Prof. Doutor António Morais, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Com o objetivo de

facilitar a partilha do conhecimento, este simpósio satellite, presidido pela Prof.ª Doutora Jadwiga Wedzicha e pelo Prof. Doutor Vincent Cottin, utilizará a mais recente tecnologia de transmissão ao vivo e será constituído por uma apresentação à qual se segue uma sessão de perguntas e respostas. A participação presencial ou online é gratuita e as inscrições estão abertas para todos os interessados. No entanto, para a participação

presencial existe limitação de inscrições pelo que se recomenda o registo assim que possível (pode ser feito AQUI). Atenas, Varsóvia e Londres também vão receber eventos desta natureza, todos eles interligados e interativos, com o objetivo de levar o conhecimento a todos os cantos do Mundo, sem implicar a deslocação dos participantes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

<https://www.ersnet.org/congress-and-events/ers-satellite>

FICHA TÉCNICA

Editor Chefe: Prof. Jorge Ferreira; **Produção de Conteúdos:** RaioX; **Propriedade:** Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Rua Ivone Silva, nº 6 (Edifício ARCIS), 6º Esq., 1069-130 Lisboa • Telefone: (+351) 21 796 20 74 • E-mail: geral@sppneumologia.pt